

EB1/JI
SERRA DAS
MINAS Nº1

SERRINHAS

Coordenação: Jacinta Rente & Teresa Lopes
Colaboradores: Docentes / Educadoras e Alunos
Ano Letivo: **2013 / 2014** **3ª Edição**

EDITORIAL

Colegas,

A Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola EB1/JI Serra das Minas nº1 conseguiu a doação por parte da Horta do Campo Grande de plantas que permitirão requalificar os canteiros desta escola.



Jacinta Rente

Teresa Lopes

SERRINHAS



Aqui estão os guardiões da Biblioteca Serrinhas !
Os alunos finalistas de 4º ano: Mariana Cunha, Fábio Hatewa, Luís Beltrão e Radija Injai são os guardiões da nossa Biblioteca Serrinhas. Eles têm a responsabilidade de acompanhar os alunos nas diferentes ofertas que o espaço proporciona e ainda promoverem a leitura junto dos alunos mais novos.

Parabéns aos quatro alunos que têm desempenhado as suas funções com muito empenho!



SERRINHAS

IJI SERRA
DAS MINAS
Nº1



2º PERÍODO



BIBLIOTECA

SERRINHAS



Todas as sextas feiras, na sala de ensino estruturado, desenvolvem atividades de culinária.



Os alunos adoraram fazer o Salame! A partir de agora, as manhãs de sexta da escola terão muito mais piada e sabor.



Receita do Salame.



SERRINHAS



O inverno

Velho, velho, velho.

Chegou o inverno.

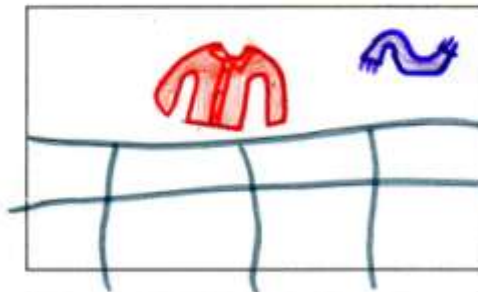


Vem de sobretudo,

vem de **cachecol**,

o chão onde passa

parece um **lençol**.

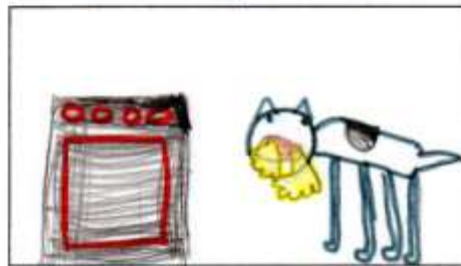


Esqueceu as luvas

perto do **fogão**:

quando as procurou,

roubara-as um **cão**.



Com medo do frio,

encosta-se a **nós**:

dai-lhe café quente

senão perde a **voz**.



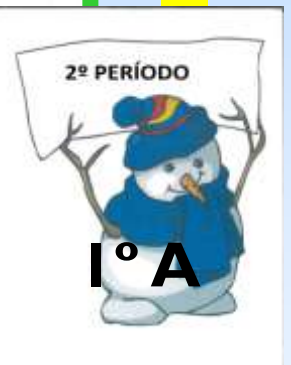
Velho, velho, velho.

Chegou o inverno.

Aquela nuvem e outras

Poemas de Eugénio de Andrade

Ilustrações dos alunos do 1º ano A



SERRINHAS



O INVERNO

No inverno, faz muito frio, chove, cai granizo e em alguns sítios neva.

No inverno, as árvores ficam cobertas de neve.

No inverno, **é bom patinar no gelo e fazer esqui.**

No inverno, **é divertido fazer bonecos de neve**, anjinhos e atirar bolas de neve uns aos outros.

No inverno, vestimos roupas mais quentes.

No inverno, bebemos coisas quentes: chocolate quente, chá, café e leite com café.



1º ANO A



SERRINHAS



Os alunos das turmas do 2º Ano participaram nos dias 16 e 17 de janeiro numa ação sobre Emergência e primeiros socorros, organizada pelo sr. Jorge Ventura, formador da Cruz Vermelha.

Usámos máscaras de oxigénio.



Vimos alguns filmes sobre os procedimentos a adotar em caso de emergência.

SERRINHAS



Usámos um boneco para experimentar situações em que um doente não respira.



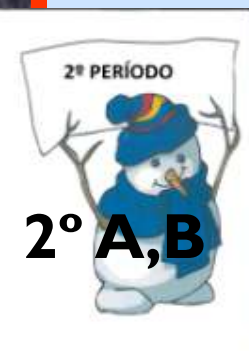
Pegámos no estetoscópio e escutámos as batidas do coração.



Calçámos luvas médicas oferecidas pelo formador.



Foi muito divertido e aprendemos muita coisa!



SERRINHAS



No âmbito do estudo das plantas, observámos ao microscópio: as raízes, os órgãos reprodutores das flores, as células das folhas, bem como o seu recorte e diferentes tipos de caules. Fomos observar as plantas da escola, as árvores de folha caduca e perene. No final construámos um herbário. Quando chegar a primavera vamos semear algumas plantas, pelo processo de germinação e por estaca.

Ficámos a saber algumas curiosidades, mas o mais importante foi termos percebido que elas são a base de sustentação da vida na Terra, fornecedoras de alimento e de oxigénio para a vida dos seres vivos. Temos que cuidar do nosso planeta!



SERRINHAS

EB1/JI
SERRA DAS
MINAS Nº7

À sexta-feira, na sala do 4º B, é dia de "História do dia". Gostaríamos de partilhar, com todos vocês, a história da Matilde e da Érica Lopes, que nós todos, também, ajudamos a melhorar!

No final da história, todos nós nos transformamos nas pessoas da aldeia "Ai, que sorte!", fomos ao poço dos desejos colocar uma moeda (a fingir, claro!) e pedimos um desejo!



SERRINHAS

EB1/JI
SERRA DAS
MINAS Nº7

"O poço dos desejos"

Numa bela tarde de primavera, as pessoas da aldeia "Ai, que sorte!" não estavam nos seus dias, sofriam muito porque tinham muito azar. O azar batia-lhes à porta, todos os dias.

A expressão "Ai, que azar!" não era nunca utilizada naquela aldeia porque havia uma lenda que contava que quem a usasse traria azar a todas as pessoas da aldeia. Alguém teria usado esta expressão? Não sabiam, mas há já algum tempo que o azar fazia parte do dia -à- dia daquela aldeia.

Um dia, um camponês mal vestido, com os sapatos rotos, foi bater a todas as portas, explicando:

- Existe um poço mágico, algures na floresta, onde se pode pedir desejos - dizia ele.

As pessoas, embora receosas, perguntaram se havia maneira de lá chegarem, pois queriam libertar-se daquele azar todo e o camponês respondeu assim:

-Sim! Mas têm de caminhar cinco dias e cinco noites, sem comerem e sem beberem.

-Senhor camponês, como nós não sabemos o caminho, você pode ir à frente? - perguntaram as pessoas.

-Claro que sim!- exclamou o camponês, feliz.

E lá foi o camponês. Durante o caminho ele desapareceu sem deixar rasto. As pessoas, no entanto, decidiram caminhar, cinco dias e cinco noites para tentarem encontrar o poço. De repente, encontraram uma videira gigante que lhe chamou à atenção. Atrás da videira gigante, estava o poço dos desejos e alguém desejou que o homem que desapareceu no caminho, voltasse para junto deles.

As pessoas e o camponês regressaram à aldeia, agradeceram-lhe pela sua generosidade e mandaram construir uma estátua em sua homenagem.

O camponês ficou a viver na aldeia e aquelas pessoas perceberam que tinham muita sorte em aquele homem lhes ter batido à porta e perceberam, também, que não se deve julgar as pessoas pela sua aparência. O azar, finalmente, acabara!

Vitória, vitória, acabou-se a história!

SERRINHAS

Os alunos do 4º A e do 4º C realizaram em conjunto um bonito painel -o metro quadrado.

